

## Leia:

*A nova constituição para o Canadá em 1981*

Pág.9

*A escola do Rio Boyne*

11

*Noticias dos Açores*

Pág.5

*A situação em Portugal*

8

## O MERCADO KENSINGTON NÃO SE TORNARÁ NOUTRA YORKVILLE

Uma recente proposta de urbanização para a área do Kensington Market foi rejeitada pelo City Council. A proposta, que permitiria que

continua na pág.10

## “25 Anos no Canadá” UM PASSO EM FRENTE NA NOSSA AFIRMAÇÃO

Os primeiros 25 anos... Somos tão novos no Canadá que às vezes até parece que nunca pertenceremos aqui. Sei duma história que demonstra bem esta impressão. Uma rapariga nascida e criada no Canadá mas de apelido bem Português contou-me que quando se foi matricular numa das Universidades em Toronto, estava a falar com a empregada disto e daquilo quando a empregada reparou no nome dela e disse, admirada: “oh, but you speak English so well...”. Esta impressão de que os Portugueses são todos imigrantes recentes, trabalhadores rurais, pobres e mais ou menos analfabetos já vai desaparecendo mas era tão prevalente há uns anos atrás que a maioria de nós a experimentou duma maneira ou doutra e teve de lutar contra ela.

O livro “25 Anos no Canadá” de Domingos Marques e João Medeiros, recentemente publicado para comemorar a abertura oficial da imigração Portuguesa para o Canadá, representa uma oportunidade um pouco gorada de esclarecer este mito, numa altura especialmente apropriada para o enfrentar e pôr a limpo. Se por um lado o livro consegue lindamente mostrar as razões que deram origem a essa percepção, o que é a condição primeira para começar a desmistificação, por outro lado ajuda um pouco a perpétua-la porque não vai mais longe.

O livro mostra bem que a intenção exclusiva da Imi-

gração Canadiana em abrir as portas aos Portugueses era a de importar corpos fortes e dispostos a trabalhar como bestas de carga.

## COLECCÃO DE JORNAIS PORTUGUESES NA BIBLIOTECA ROBARTS

Ouvimos dizer que uma pessoa de Toronto tinha coleccionado um grande número de jornais portugueses durante os anos a seguir ao 25 de Abril de 1974 e que

tinha recentemente oferecido essa colecção à Biblioteca John Robarts na Universidade de Toronto.

Seguimos o rasto dos jornais do Sr. Duarte e fomos até à biblioteca. Contactámos com a bibliotecária Enid D'Oyley que interessadamente nos falou acerca da colecção sobre o movimento do 25 de Abril de 1974, mudanças e ramificações subsequentes, que ela praticamente iniciou e continua organizando.

Os jornais do Sr. Duarte são apenas uma pequena parte da colecção que inclui além de outros jornais, livros, panfletos políticos, boletins e comunicados dos numerosos partidos políticos que proliferaram a se-

guir a revolução e muita outra memorabilia.

A colecção não segue um período cronológico mas é antes um banco de informação sobre o 25 de Abril, tão completo quanto possível, que incluirá tudo de interesse já publicado ou produzido no futuro, sobre as causas e origens do movimento, os acontecimentos durante o golpe, os resultados e consequências directas e indirectas tanto em Portugal como nas colónias.

Uma colecção paralela começa a delinear-se sobre os territórios ultramarinos, as guerras de libertação e as importantes relações com o 25 de Abril e os países independentes que depois emergiram. Muito há ainda a

fazer e o progresso é lento por causa de falta de tempo e fundos. Contudo, as raízes da colecção começam a enraizar-se e ofertas como as do senhor Duarte ajudam muito, não só porque contribuem para o crescimento da colecção mas também porque mostram o interesse e apoio da comunidade. Como todas as instituições oficiais, a biblioteca regista e responde ao interesse comunitário e se tal interesse não se faz sentir...

A colecção tem falhas aqui e ali, números que faltam para completar uma série de jornais, partidos que ainda não estão representados com panfletos ou comunicados, etc...A senhora D'Oyley

continua na pág.6



**Dr. João Bosco Mota Amaral em Toronto e Montreal**

Durante a última semana do mês de Junho esteve em Toronto e Montreal o Presidente Regional dos Açores, Dr. João Bosco Mota Amaral de visita aos portugueses oriundos das ilhas dos Açores. Na sua visita contactou com várias organizações de imigrantes, assim como famílias e comerciantes radicados neste país.

PÁGINA 10

## Matateu, um «marcador» que ainda joga



Matateu, com os troféus obtidos no primeiro ano (1969) da sua estada no Canadá.

Ler pag.9

## Comunicado da Embaixada de Portugal em Ottawa

“Lisboa — O Governo Português, correspondendo às aspirações da Comunidade Portuguesa no Canadá, tem vindo a efectuar insistentes e repetidas diligências junto do Governo Canadiano sobre a questão do acesso de voos regulares da TAP a Toronto. Por motivos técnicos e especialmente pela falta de espaço no aeroporto de Malton da cidade de Toronto o Governo Canadiano informou que presentemente se torna impossível a realização dos referidos voos para aquela cidade.

No entanto as autoridades Canadianas estão bem ao corrente da pretensão do Governo Português e tomaram boa nota do grande interesse que Portugal atribui a esse assunto.

Por esse motivo o Governo Canadiano está disposto a estudar de novo com toda a atenção a pretensão Portuguesa logo que a moratória sobre o processo a Toronto seja levantada.”

O Embaixador  
Luís Figueira

FIRST CLASS MAIL

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 625 DUFFERIN ST. TORONTO

## ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS E AGENTES DE REAL ESTATE!

HIPOTECAS ABERTAS À DISPOSIÇÃO EM

### GERRY MORTGAGES MORRIS

#### "Casa das Hipotecas Abertas"

- 1) À disposição primeiras hipotecas a 10 1/4%
- 2) arranjam segundas hipotecas-TODAS ABERTAS a 10 1/2% de juro se a equidade for boa!
- 3) Compramos primeiras e segundas hipotecas (em negócios novos ou já existentes). Se nos perguntar os nossos preços em ambas as hipotecas verificará que temos os preços mais baixos da cidade!
- 4) ARRANJAMOS EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS EM QUALQUER PARTE.
- 5) Arranjamos empréstimos até 95% do valor da propriedade, em casas simples ou duplas e apartamentos!

Mais de 41.800 hipotecas compradas, vendidas, arrançadas e fechadas em 29 anos de negócio. Pergunte a qualquer pessoa ligada a Real Estate ou advogado que saiba da nossa respeitável reputação.

Lembre-se! Sem agravação e sem pressa, os nossos negócios fecham-se com a precisão de um relógio.

PARA MAIS INFORMAÇÃO contacte "GERRY MORTGAGES" MORRIS

"A casa das hipotecas abertas" (BROADMOOR INVESTMENTS INC)

Escritório (8 linhas) 366-6417

Residência 485-5137 depois das 6 P.M. e durante todo o dia aos sábados e domingos.

**COMUNIDADE**

THE PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER

625 Dufferin Street, Toronto, Ontario  
Tel: 532-6067

DIRECTOR  
Domingos Marques

# UM PASSO EM FRENTE NA NOSSA AFIRMAÇÃO

Assim, já havia uma selecção automática e de uma maneira ou de outra os que vieram não tiveram outra sorte senão adoptar como género de vida o que se esperava deles, trabalhar o dia inteiro e o resto de tempo descansar o corpo para ao outro dia recommençar o trabalho. Nem tempo nem facilidades para aprender Inglês, nem para fazer amigos com outros grupos e nacionalidades, nem para aprender acerca das leis e tentar alargar os seus horizontes sociais e mentais. As únicas distrações eram o comer e a missa aos domingos, e como o livro mostra, às vezes nem isso era permitido. Esta é a herança que tivemos e temos ainda de enfrentar.

As entrevistas que o livro apresenta com estes primeiros "heróis do trabalho" são reveladoras dos desgostos, sofrimentos e bestialidades sofridas no processo de ganhar o pão para os sustentar aqui e pagar as dívidas em Portugal e de se adaptarem e criar raízes na nova terra. Não aconteceu só com os Portugueses é claro, sabemos bem que outros grupos sofreram ainda muito mais. No entanto as entrevistas revelam bem a desorganização, a falta de apoio aos recém-chegados, a situação terrível dos trabalhadores agrícolas nesse tempo. Mas

não há choros nem suspiros de vítimas: foi difícil, foi terrível às vezes, mas valeu a pena. Houve padrões cruéis mas também houve dos bons e o trabalho árduo e constante deu frutos. O futuro, esses homens fizeram-no eles mesmos por suas próprias mãos.

Estas entrevistas são o coração do livro e o seu melhor. Lêem-se rapidamente e com prazer porque mantêm a frescura do discurso direto. Os autores foram felizes na maneira como recordaram e conservaram a espontaneidade dos que entrevistaram. Não há folclorismos toscos nem populismos pirosos como tantas vezes se encontra em livros que falam do povo. A linguagem é simples mas escorreita e expressiva e algumas das histórias ficam na memória. Às vezes, estar presente sem se fazer sentir é a melhor marca do jornalista e o Domingos e o João estão de parabéns por o terem feito tão bem.

Aonde o livro falha um pouco quanto a mim é em não ter apresentado pelo menos uma amostra do outro lado da história. Aonde estão mencionados os muitos que vieram, até mesmo antes dos primeiros contratos oficiais operários especializados e até alguns profissionais, falando não só Inglês mas também Francês, que depressa se estabeleceram em Ontario e Quebec, sem barulho, sem tragédia mas competentemente e com sucesso? E os que começaram com trabalhos dos mais humildes e dentro de poucos anos tinham aberto negócios, comprado casas, arrendado outras e passado a trabalhar só seis meses por ano? E os que vieram não por razões económicas mas políticas? Não haverá muitos milhares deles talvez, mas há números suficientes para os considerar e contrabalançar a herança de que falei antes. Reconheço que não será fácil localizar muitas destas pessoas até porque muitos não se identificam com o "grupo" Português e se movem mais confortavelmente na sociedade em geral. No entanto alguns há que são conhecidos e outros possíveis de conhecer. Teria sido proveitoso incluir algumas destas histórias, dois ou três exemplos de experiências mais variadas, uma achega para a destruição do mito de que todos os Portugueses são "cleaners".

Modesto como é, no entanto, o livro é um aconte-

cimento importante. É como que uma flor no deserto: um livro sobre Portugueses escrito por Portugueses. Uma primeira tentativa de pesquisar e escrever a história do grupo Português no Canadá. Num país como este, onde os grupos outros que os Ingleses e os Franceses, têm sido praticamente ignorados sabe bem ver este princípio do que se poderia fazer, do tanto que há para fazer. A teimosia irrealista do Governo Federal em criar um país "bilingual and bicultural" tem acentuado ainda mais a desvantagem inerente na sociedade Canadiana contra os outros grupos. Os Portugueses, assim como outros grupos têm sido completamente ignorados. Nem estudos de história, nem de tradições, nem, como diz o livro, "lápides de mármore" a reconhecer o nosso trabalho e a nossa individualidade. Quantos Portugueses

morreram na construção do metropolitano e auto-estradas de Toronto? Alguma vez se pensou numa placa simples a lembrar-lhes os nomes? Para quando uma rua em Galt ou Cambridge a comemorar o nome de Manuel Cabral a quem se deve a presença lá de tantos mil Portugueses?

Humildes e ignorados temos sido, mas não o seremos por muito mais. "25 Anos no Canadá" é um passo em frente rumo à nossa afirmação. O livro não explica mas seria interessante saber o que cada autor contribuiu e portanto quais as suas especialidades. Autores como o João e o Domingos são bem-vindos, necessários para o desenvolvimento de talentos donde surgirão os nossos historiadores, escritores e artistas num futuro já próximo.

Fernanda Gaspar.

## A J.O.C. em Portugal

O Movimento Mundial dos Trabalhadores Cristãos (MMTC) manifestou o seu "espanto e inquietação" pela decisão do episcopado Português de não reconhecer à juventude operária católica (JOC) o seu carácter de Acção Católica.

Na mensagem de solidariedade enviada à JOC portuguesa os responsáveis da coordenação europeia daquele movimento consideram esta decisão do Episcopado Português como "uma atitude de hostilidade para com as aspirações populares".

A mensagem, aprovada na reunião do MMTC que se realizou em Paris de 12 a 15 manifesta, ainda a esperança de que "sejam estabelecidos os diálogos necessários para pôr fim a uma tal situação".

A decisão a que alude o

MMTC foi tomada pela Conferência Episcopal reunida em Fátima de 3 a 7 de abril.

## Encontros de Sindicatos Agrícolas

Cerca de trezentos delegados, representado mais de 10 mil trabalhadores, discutiram e aprovaram um caderno reivindicativo do primeiro encontro dos sindicatos dos trabalhadores agrícolas do norte-centro do país, que se realizou em Coimbra no passado dia 16.

Os pontos mais importantes do caderno reivindicativo aprovado, referem-se às leis e contratos de trabalho, salário mínimo e jornas, horário de trabalho, previdência e segurança social, aproveitamento das terras, direito ao trabalho e segurança no trabalho.

## IMPORTAMOS E DISTRIBUIMOS "UNIQUE PORTUGUESE POTTERY AND GIFTS"

### LOUCAS PORTUGUESAS:

Candelabros  
Jarras  
Centros de Mesa  
Conjuntos de Toiletes etc.

### ARTIGOS RELIGIOSOS

Redomas  
Estátuas Religiosas (Fátima, Santo Cristo)  
Rosários Quadros,  
Ouro Portugues de 19.2 quilates.

ARTIGOS REGIONAIS PORTUGUESES  
CALL COLLECT  
(519) 686-1492

Se o leitor está estabelecido e quer aumentar o seu negócio, porque não vende os nossos artigos portugueses? Contacte-nos, veja o que vendemos, compare os nossos preços e até o podemos ajudar.  
SÓ VENDEMOS POR JUNTO

PORTUGAL IMPORTS  
44 Downing Cr. London, Ont.

# PARTICIPAÇÃO A PRIMEIRA CASA FUNERÁRIA PORTUGUESA EM TORONTO Agora Aberta

COM UMA EQUIPA DE PESSOAL EXPERIENTE QUE FALA A NOSSA LINGUA CONHECE A NOSSA GENTE E RESPEITA AS NOSSAS TRADIÇÕES.

—Uma das pessoas responsáveis tem 25 anos de experiencia.

ESTACIONAMENTO ADJACENTE.

CASA FUNERÁRIA LATINA  
331 College St. (perto da Augusta)  
Tel: 964-2922

# CORRESPONDÊNCIA



Este jornal  
lê-se  
em  
menos  
de  
uma  
hora  
e  
leva  
cento  
e  
cinquenta  
horas  
a  
fazer-se.



Aproveite  
o nosso trabalho!

portuguese  
book store  
livraria  
portuguesa

últimas  
notícias



86 NASSAU STREET, TELEFONE 364-7954, TORONTO

Sr. Director:

Confesso que andei bastante preocupado com o súbito desaparecimento do "Comunidade", único meio de informação de grande utilidade para a nossa numerosa colónia aqui radicada.

Sou assinante desde o primeiro número, pois o nosso jornal é um veículo que transporta a todos nós os meios de informação de que nós imigrantes no Canadá, temos toda a necessidade de conhecermos.

Caro Director

Acabo de ler e reler as 145 páginas dedicadas aos homens e mulheres portuguesas que, através dum quarto de século, têm lutado aqui por um futuro melhor. Refiro-me ao livro "Imigrantes Portugueses - 25 Anos no Canadá", recentemente publicado e do qual o senhor é co-autor.

A leitura deste magnífico livrinho foi para mim

## Medidas Culturais em Portugal

Um projecto de reforma do ensino artístico, a colaboração íntima entre a Secretaria de Estado da Cultura e a televisão, o lançamento de uma nova revista mensal e a criação do Instituto do Livro foram algumas medidas anunciadas por António Reis.

"É um erro ver-se a escola só como um aparelho transmissor de conhecimentos literários, históricos ou científicos. Há que abrir a escola ao ensino artístico desde os níveis básicos da "escolaridade", disse o Secretário de Estado da Cultura. "Está constituída uma comissão para a estruturação desse ensino, presidida por Madalena Perdigão. Irá ser estudada a forma de introdução da educação musical, visual, e porque não, do cinema e do teatro desde o nível primário ao superior".

António Reis anunciou para breve uma série de medidas respeitantes à formação de professores que, na sua opinião, são um dos instrumentos principais de uma política cultural.

## ESCOLA BOYNE

Continu cont. da pag.11 acerca da Escola com comentários em Italiano, Português, Grego, Chinês e Inglês. Mas o melhor que os pais poderão fazer é telefonar á sua escola."

T.B.of Education

Cheguei a telefonar por diversas vezes para a vossa redacção, sem obter qualquer resposta, mas só agora com a saída do No. 38 do "Comunidade" fiquei sabendo que o principal motivo do jornal não ter sido editado nos últimos dois meses, foi precisamente os dois principais responsáveis pelo jornal terem estado muito atarefados na conclusão do livro "25 Anos no Canadá". Como já li o livro perdoo-lhes o tempo que es-

teve sem ler o nosso jornal predilecto, pois de facto o livro está muito interessante com relatos simples e humanos de alguns pioneiros chegados ao Canadá há 25 anos passados. Claro que o livro está incompleto, pois logicamente haverá muitas outras pessoas que terão gravadas nas suas memórias, todas as dificuldades encontradas ao chegarem a esta terra estranha de costumes e pior todavia com a enorme barreira do idioma, que bastan-

uma experiência única, não só me proporcionando conhecimentos mais vastos acerca da nossa grande comunidade lusa, mas também me convidando a momentos de reflexão profunda. "Imigrantes Portugueses - 25 Anos no Canadá" é um testemunho escrito, não a tinta, mas a suor e lágrimas destes valentes pioneiros e dos muitos que seguiram o seu exemplo, homens e mulheres portuguesas que, de dentes serrados e testa levantada, conseguiram vencer o medo e a neve. É a mais recente epopeia dum "dar novos mundos ao mundo"; sem dúvida um documento precioso que ilustra o valor da coragem e do amor ao trabalho tantas vezes demonstrado pelos nossos portugueses em terras canadianas.

O herói do livro é o imigrante português. A ele que me antecedeu quero dizer obrigado pelo caminho que me abriu e que já piso, com orgulho, há catorze anos. Um obrigado também aos autores da obra que, em hora tão oportuna, souberam prestar-lhe a devida homenagem.

Cordialmente,  
Bill Moniz.

Ex.mo Senhor Domingos Marques Director de "Comunidade"

Este Consulado Geral não podia deixar de manifestar a esse órgão de comunicação social o profundo apreço pelo realce dado nos seus programas às comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Esse realce estou certo de que muito ajudou a assinalar perante a comunidade o Dia da Nação Portuguesa, que é o Dia de todos nós, contribuindo para o brilho das respectivas comemorações.

Aproveito a oportunidade para lhe apresentar os protestos da minha mais elevada consideração.

O Consul Geral,  
Dr. Barbosa Ferreira

## CLASSIFICADOS

PRECISA-SE  
EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se senhora para trabalhar e viver em casa de família canadiana.  
General house work. \$300 por mês. Chame 889-8878

tes amargos de boca lhes trouxe.

Portanto aconselho os responsáveis pelo jornal que continuem a recolher mais depoimentos de veteranos imigrantes e os publiquem no "Comunidade", assim como aconselho todas as pessoas que tenham interesse por tudo que é relacionado com a presença portuguesa no Canadá, a comprarem o magnífico livro, cujo título é "Imigrantes Portugueses, 25 Anos no Canadá" pois ficarão elucidados que num quarto de século já fizemos alguns progressos neste país, que pelas mais diversas razões escolhemos para vivermos, pelo menos em busca de um melhor nível de vida, que nos era negado na Pátria - mãe.

Espero que o nosso jornal continue a sair regularmente. Com os cumprimentos do:

José Aldeano

## COMUNIDADE

Caro Domingos Marques,

De regresso a Montreal tive durante a férias oportunidade de ler o seu magnífico livro.

Comovente por vezes, informativo sempre, o livro "25 anos no Canadá" constitui excelente instrumento de trabalho para uma melhor compreensão da comunidade portuguesa no nosso país e pelas úteis informações contidas no capítulo III (Desenvolvimento das comunidades portuguesas).

Em meu nome e em nome da TAP, o nosso obrigado.

Aproveito entretanto a oportunidade para apresentar os meus melhores cumprimentos.

Gloria Melo  
Relações Públicas (TAP)

## TORONTO BOARD OF EDUCATION CLASSES DE INGLÊS GRATIS PARA ADULTOS

### PROGRAMA NOCTURNO

Desde 4 de Julho até ao dia 3 de Agosto, 1978  
De Segunda a Quinta-Feira das 7.30 as 9.30 da noite

Bickford Park High School, 777 Bloor St. W. (at Christie)  
Bloor Collegiate Institute, 1141 Bloor St. W. (at Dufferin)  
Givins Public School, 49 Givins St. (Queen and Shaw)  
Monarch Park Secondary School, 1 Hanson St. (Danforth and Coxwell)  
Oakwood Collegiate Institute, 991 St. Clair Ave. W. (at Oakwood)  
Ryerson Public School, 190 Grange Ave. (Dundas and Bathurst)

### PROGRAMAS BILÍNGUES

Nestas classes o Inglês é ensinado com a ajuda de Português

Givins Public School, 49 Givins St. (Queen and Shaw)  
St. Stephen's Community House, 91 Bellevue Ave.  
(Terça e Quinta Feira, 7.30 as 9.30 da noite) Tel. 925-2103  
Heydon Park Secondary School, 11 St. Anne's Road  
(Perguntas em Português: 536-1166)  
9.30-11.30 da manhã - aulas para principiantes  
1.30-3.30 da tarde - aulas avançadas

### PROGRAMA DIURNO

Jones Avenue School, 540 Jones Ave. Tel. 461-3501

## Nota de abertura

A imigração é hoje, e sempre foi, uma das mais importantes influências na vida canadiana. Imigração exerce sobre nós um efeito cultural, social e económico, tanto a nível nacional como internacional.

Para fazer com que a imigração continue a bem servir o Canadá, a nossa Lei de Imigração sofreu importantes remodelações. E tanto o cidadão vindo de antigas gerações como o visitante recém-chegado, devem estar ao corrente dos novos aspectos da Lei.

## As novas remodelações

Nos últimos quatro anos foram recebidas sugestões, vindas de particulares e de organismos, sobre remodelações à lei e a política de imigração do Canadá.

Muitas das sugestões recebidas foram integradas na nova Lei de Imigração, a qual foi concebida de forma a servir os mais altos interesses de cada um por muitos anos mais.

Pela primeira vez, os objectivos e princípios fundamentais da nossa Lei de Imigração encontram-se claramente enunciados no texto da Lei. Todas as cláusulas da Lei e a maneira como estas são executadas pelos funcionários da imigração, emanam agora destes objectivos e princípios:

Não-discriminação. Reunião da família. Conceito humanitário pelos refugiados. E o incremento das aspirações económicas sociais e culturais do Canadá.

Se julga que isto são só palavras, então continue a ler porque o resto da nova Lei foi cuidadosamente redigido de forma a tornar possível ao Canadá cumprir a palavra dada.

## Seu efeito sobre Imigrantes e Visitantes

De agora em diante, os imigrantes e os visitantes que vêm trabalhar ou estudar,

deverão tratar de todos os assuntos referentes à imigração antes de chegarem ao Canadá. Ninguém pode mudar a sua situação oficial enquanto se encontrar no interior do País.

O Canadá sempre autorizou a chamada de parentes chegados. Mas ao abrigo da nova Categoria Familiar, os cidadãos canadianos podem agora patrocinar a vinda de pais de qualquer idade.

O Canadá ofereceu sempre protecção aos refugiados que se encontravam dentro das suas fronteiras, segundo a Convenção das Nações Unidas. Esta protecção, goza agora do sancionamento da Lei canadiana. Além disto, a nova Categoria de Refugiado enuncia de maneira precisa quando, como e quem aceitar a fixar-se no Canadá como refugiado.

Os direitos civis daqueles implicados em processos de imigração, beneficiam agora de maior protecção ao abrigo da nova Lei. Ao mesmo tempo, a pena de deportação já não constitui a única condenação possível. Existem agora alternativas menos severas contras as infracções menores à Lei de Imigração.

A imigração não se torna assim mais fácil, mas torna-se mais previsível. Os imigrantes e visitantes deveriam sempre entrar em contacto com a secção de vistos de qualquer legação consular canadiana antes de empreenderem viagem. Assim fazendo, estarão absolutamente certos da situação em que se encontram ao desembarcar do avião.

## Seu efeito sobre os Canadianos

A nova Lei de Imigração está talhada também com vista ao futuro. Talhada segundo uma fórmula flexível que se pode amoldar a modificações imprevistas. Sua influência na contextura da sociedade canadiana será subtil e de longo alcance.

Ao abrigo da nova Lei, os Governos federal e provinciais compartilharão de diversas responsabilidades. Para tal, serão estabelecidos com as províncias, acordos formais sobre o planeamento e gestão da imigração.

Será anunciado anualmente o nível previsto de volume de imigração, após consultas federal-provinciais. Este volume será estabelecido em função das aspirações nacionais, regionais, económicas e sociais. Os imigrantes serão encorajados a fixarem-se nos locais onde as suas aptidões são realmente necessárias e não em locais onde existe grande desemprego. Duma maneira geral os imigrantes ilegais terão a constatar que a Lei é mais severa do que nunca;

A nova Lei, evidentemente, dará continuidade à nossa tradição de enérgica protecção contra os criminosos e terroristas internacionais.

Por estes e outros meios, a nossa nova Lei de Imigração não pode deixar de resultar num Canadá mais forte onde dará mais gosto viver.

## O Futuro

O futuro da imigração no Canadá não pode estar governado por um conjunto de rígidos preceitos legais. A nova Lei de Imigração do Canadá reúne os princípios de humanitarismo, justiça, dever internacional e adaptabilidade de maneira jamais igualada pelas leis de imigração de qualquer outro país.

Sentimo-nos orgulhosos desta Lei, e desejamos convidá-lo a inteirar-se melhor sobre ela pela leitura de folhetos explicativos que poderá obter no Centro de Imigração do Canadá mais próximo da sua morada.



Employment and Immigration Canada

Bud Cullen, Minister

Emploi et Immigration Canada

Bud Cullen, Ministre

## Chefes militares sugerem exoneração de A. Jardim?

A EXONERAÇÃO DE Alberto João Jardim do cargo de Presidente do Governo Regional da Madeira é iminente, segundo notícias que circulam em diversos meios políticos e militares.

O Presidente da República poderá suspender de funções o Governo do arquipélago, a insistências dos chefes de Estado Maior dos três ramos das Forças Armadas. Os generais Pedro Cardoso (CEM), Lemos Ferreira (CEMFA) e almirante Souto Cruz (CEMA) foram recebidos e almoçaram, ontem, numa reunião classificada de rotina, pelo Presidente da República, sabendo-se que tinham em agenda a discussão do problema provocado pelas declarações de Alberto João Jardim, na Madeira, e que foram consideradas como insultuosas para o prestígio da instituição militar.

Fonte militar referindo-se ao caso esclareceu que a solução mais apropriada para encerrar o assunto será a exoneração de Alberto João Jardim, como modalidade de atenuar os efeitos de um procedimento judicial que, a desenrolar-se, não deixará de influir nas relações entre órgãos executivos.

O descontentamento dos militares, resultante das declarações do chefe do Executivo da Madeira durante as celebrações promovidas pelo PSD para assinalar o terceiro aniversário da implantação do partido no arquipélago, não foi ultrapassado com o comunicado do EMGFA.

Alberto João Jardim no discurso que proferiu fez afirmações que são consideradas pela hierarquia militar como "objecto do mais profundo desprezo". Na interpretação dos militares e integridade do Exército foi posta em causa e, por arrastamento, ficou igualmente em causa a personalidade do Presidente da República, enquanto chefe máximo das FA's.

O presidente do Governo Regional da Madeira disse que Portugal "... não tem Exército e que as Forças Armadas perderam a sua masculinidade" ao mesmo tempo que acusou, a RTP local de parcialidade e manipulação da Informação que veiculava, sugerindo, no seu discurso, designadamente, a ocupação das instalações daquele órgão de Comunicação Social.

As declarações de Alberto João



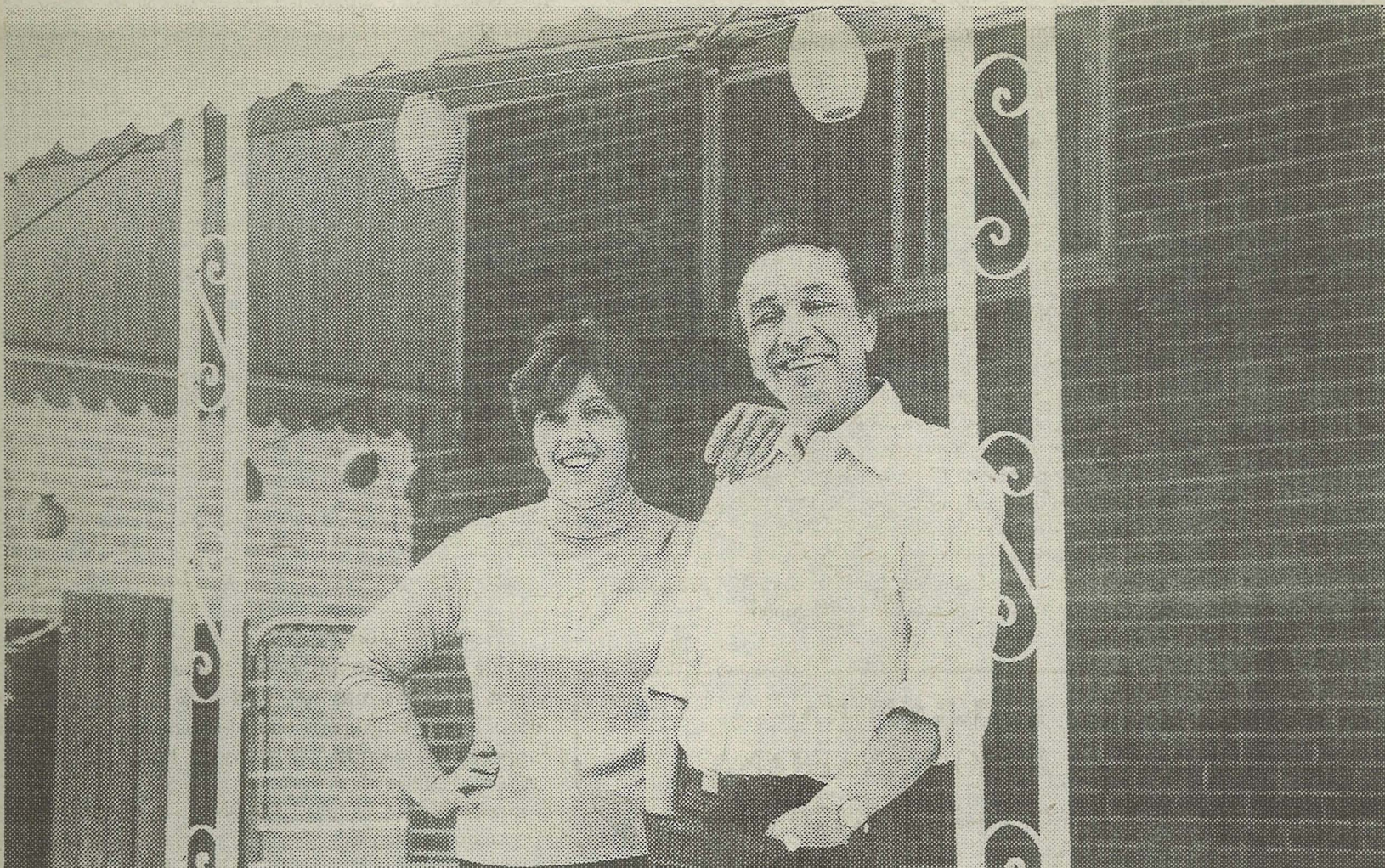
Jardim assumiram maior gravidade ao serem proferidas na presença de Sá Carneiro, recentemente regressado à presidência do PSD.

Sá Carneiro depois de terminado o comício, no Funchal, manifestou a sua discordância a Alberto João Jardim pela posição por este assumida. Todavia, para lá do que se supõe ter sido uma repreensão de disciplina partidária, não houve, por parte do PSD qualquer referência pública ao incidente.

O líder do PSD na Madeira procurou, entretanto, justificar-se, afirmando que "não pretendeu referir-se às Forças Armadas no seu todo" e que "quando usou a expressão quis dizer "Exército" e, dentro do Exército referia-se a elementos que estavam no Conselho da Revolução".

Acrescentou, mais tarde, em declarações produzidas através da RTP que "não pretendeu atingir individualmente qualquer entidade militar e que devia muito da sua formação ao que apreendeu no seu tempo de prestação de serviço militar em cuja instituição conta com pessoas de quem é amigo e respeita".

Do "Expresso"



# A Lei da Imigração do Canadá foi modificada.

# DOS AÇORES E MADEIRA

## Novas tabelas do Salário Mínimo

No dia 1 de Agosto de 1978, entraram em vigor as novas leis de Salário Mínimo, como a seguir vai indicado:

	A partir de **1 de Agosto de 1978
Geral por hora	\$ 2.85
Aprendiz, por hora	2.75
Construção e guardas nos locais de construção, por hora	3.15
*Pessoas a vender bebidas alcoólicas em locais licenciados	2.50
*Estudantes, por hora	2.15
Condutores de ambulância e ajudantes por semana	136.80
Guias de Caça ou Pesca menos de 5 horas consecutivas	12.50
mais de 5 horas, consecutivas ou não	25.00

\* Cama e mesa

As tabelas máximas seguintes aplicam-se para calcular o salário mínimo quando o ordenado inclui cama e mesa:

Cama por semana	11.00
Refeições, cada por semana	1.15 / 24.00
Cama e Mesa, por semana	35.00

\* sem modificação da situação anterior  
\*\* semana inteira de trabalho em que cai 1 de Agosto

Pode obter mais informações sobre o novo salário mínimo e Lei das Normas de Emprego, escrevendo ou telefonando para:

Employment Standards Branch  
Ontario Ministry of Labour  
400 University Avenue  
Toronto, Ontario  
M7A 1T7  
(416) 965-5251



Ontario Ministry of Labour  
Employment Standards Branch  
Hon. Bette Stephenson, M.D., Minister

## Comunidades de Emigrantes Portugueses

Bélgica, Luxemburgo, Suécia, Canadá e Inglaterra são alguns dos países com quem Portugal vai proximamente assinar instrumentos diplomáticos sobre emigrantes portugueses.

Em finais de Agosto, João Lima, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Emigração, deslocar-se-á a Bruxelas para assinar um acordo de emigração que beneficiará os cerca de 18 mil trabalhadores naquele país.

Segundo soube a ANOP, o acordo, semelhante ao que em Janeiro de 77 foi celebrado com a França, já aponta para a futura inte-

gração de Portugal nas comunidades europeias. João Lima convidará então o ministro Belga da Segurança Social a visitar Portugal.

Na terceira semana de Setembro, será assinado em Lisboa um acordo de segurança social com o Luxemburgo, devendo então deslocar-se a Portugal e Secretário de Estado do Governo do Grão-Ducado, Maurice Thoss.

O Governo Português tenciona igualmente finalizar até ao fim do corrente ano as negociações para a assinatura de convenções de segurança social com o Canadá e a Inglaterra.

## Autonomia dos Açores

O Governo da República aprovou legislação conducente a uma autonomia constitucional da Região Autónoma dos Açores.

Na sequência das negociações em curso entre os Governos da República e Regional, foram ontem aprovados projectos de diplomas sobre transferência de matérias da dependência do Governo de Lisboa para o gabinete de Mota Amaral.

Assim, foram transferidas para a Região Autónoma dos Açores as atribuições que no âmbito do território da região, vêm sendo exercidas pela administração central em matéria de turismo e cedido o direito à exploração do estabelecimento central de produção de leite sita em Ponta Delgada.

A Região Autónoma dos Açores vai igualmente superintender nos serviços dependentes do Ministério dos Assuntos Sociais, sitos na Região, e procederá à criação de um serviço regional destinado a assumir e coordenar as actividades presentemente exercidas pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários em relação aos matadores e casas de matança situadas na área da região.

Por outro lado, foi criado em Ponta Delgada um tribunal de menores.

## Base das Lajes

O governo português autorizou o seu ministro dos Negócios Estrangeiros a concluir com as autoridades norte-americanas o acordo relativo à utilização da Base das Lajes (Açores).

Não foram porém ainda tornados públicos os termos do acordo que permitirá a

manutenção naquele ponto estratégico do Atlântico de forças militares norte-americanas.

A contrapartida de natureza financeira, segundo o comunicado do Conselho de Ministros, será aplicada na Região Autónoma dos Açores.

## Depósitos de Munições?

A União Democrática Popular (UDP) da ilha Terceira afirma existirem junto à base norte-americana das Lajes "grandes depósitos de munições e explosivos nucleares considerados suficientes para destruir toda a vida humana no arquipélago".

Em comunicado distribuído à imprensa, diz-se que um plenário de aderentes e simpatizantes da UDP naquela ilha aprovou uma moção na qual se refere à existência daqueles depósitos.

Aquela comissão da união democrática popular também no comunicado, condena a decisão do Conselho de Ministros, que autoriza a conclusão de um acordo com os Estados Unidos sobre a utilização da base aérea das Lajes.

## Avião Despenhado

Os Tenentes-Coroneis Pilotos Aviadores, Carlos Alberto Heitor Lavrador (natural do Ribatejo) e Orlando Manuel da Silveira Bettencourt (natural de S. Jorge) e o Primeiro Sargento Mecânico de Material Aéreo, Luís Maria Vitorino, eram os tripulantes de um avião da Força Aérea Portuguesa, que caiu na Ilha Terceira no passado dia 5 de Junho.

O avião que ficou completamente destruído e em que os referidos militares encontraram a morte, estava em missão de treino local, tendo descolado da Base das Lajes. Na altura do desastre o aparelho encontrava-se a dez milhas da pista.

## Jornada de Luta

A União dos Sindicatos do Arquipélago da Madeira (USAM) realizou na cidade do Funchal uma jornada de luta constituída por uma manifestação e um comício contra o aumento do custo de vida e contra o terrorismo e o separatismo, em que participaram cerca de 1.500 pessoas.

Durante o comício, o sindicalista Fernando Ferreira, afirmou que "o povo da Madeira já por mais de uma vez mostrou o seu repúdio contra a apregoada independência pois está consciente que ela só iria agravar a sua já difícil condição de vida".

"A independência — prosseguiu — significa sujeitar-se a uma potência estrangeira, alinhar por um dos dois supergrandes que disputam o mundo, ficar submetido a uma feroz ditadura fascista e significa ainda uma forma de separar os trabalhadores das Ilhas dos do Continente".

## Jornal para Emigrantes

O Gabinete da Comunicação Social do Governo Regional da Madeira, vai publicar em breve um jornal mensal destinado às colónias de emigrantes madeirenses no sentido de lhes proporcionar uma ampla informação, sobre a problemática socio-política da região.

A publicação, surge na sequência de diversas solicitações feitas, aquando das recentes deslocações ao estrangeiro, do Presidente da Assembleia Regional e da do Presidente do Executivo.

Este órgão de comunicação que irá ser inicialmente distribuído pela Venezuela, Canadá, Brasil, África do Sul, EUA e Ilha de Jersey, terá uma tiragem inicial de cerca de 10 mil exemplares com 32 páginas e na sua realização colaborarão jornalistas da região convidados para o efeito.

## Semana do Mar

Organizada pelo clube Naval da Horta, a Delegação de Desportos da Horta e pela Comissão Regional de Turismo da Horta vai ter lugar na ilha do Faial a Semana do Mar — 1978 de 6 a 13 de Agosto.

## Cleaners Action

A Organização "Cleaners' Action de Toronto publicou o primeiro número de um Boletim informativo para as pessoas que trabalham na limpeza. Publicamos a seguir um extracto do mesmo onde é explicada a ra-



zão da sua origem assim como um pouco de história da sua organização.

## PORQUÊ UM JORNAL CLEANER'S ACTION

A ideia de um jornal que trouxesse as notícias do que se passa no mundo da limpeza pairava já em vários espíritos mas sem realização até a este número. De um grupo de pessoas envolvidas na limpeza dos grandes edifícios da baixa da cidade nasceu a iniciativa de se fazer algo que aproximasse e juntasse todos os trabalhadores deste campo para que assim, sabendo o que se passa com os nossos colegas, mesmo trabalhando noutra edificação, possamos ter uma noção mais clara da classe a que pertencemos e da força que até temos.

Assim, nasceu há cerca de 3 anos o "Cleaners Action" ou seja em português a Acção a Favor dos Trabalhadores de Limpeza (A.F.T.L.). Através dessa liga temos tido conhecimento de vários problemas que afectam este campo e também de várias vitórias que os trabalhadores unidos têm conseguido. Acompanhamos de perto várias campanhas e processos de crescimento da classe de limpeza, e notámos que todos os trabalhadores, apesar de não terem leis que os protejam em especial, como por exemplo têm os trabalhadores da construção, têm o direito de as vir a ter e estão

continua na pag.7

## LITERATURA LUSO-CANADIANA

### Fernanda Gaspar

Fernanda Gaspar é uma das nossas caras novas. Será ela a coordenadora duma secção sobre literatura luso-canadiana. Todos os interessados em participar com poemas, contos, desenhos, etc são bem-

vindos. Envie as suas produções em português ou inglês para o jornal COMUNIDADE, 625 Dufferin Street, Toronto, Ontario. Tudo será considerado com interesse e respeito. A intenção é de estimular uma cultura de expressão Luso/Canadiana. Não tenha receio. A sua colaboração é essencial.



# Criados de Mesa multados por evasão de taxas

5 criados de mesa, todos empregados pela firma "Whaler's Wharf Seafood Ltd.", e três dos quais portugueses, foram julgados no passado dia 6 de Julho e multados por não terem de-

clarado 30 mil dolares de rendimentos que receberam na forma de gorjetas em 1974 e 1975. Todos receberam multas entre 1.000 e 2.000 dolares, além de serem obrigados a pagar os

"taxes" atrasados no rendimento não declarado. Não pagamento das multas equivaleria a sentenças de prisão entre 14 e 40 dias.

Os cinco, de nome Miguel Medeiros, Nick Stamatopoulos e António Roque de Mississauga; Paulo Vergados de Islington; e Spiro Panayiotopoulos de Toronto, foram investigados pelo Departamento das Finanças que descobriu a evasão ao examinar as folhas de venda a crédito do Restaurante. Com efeito, ao pagar as contas a crédito, os clientes incluem a gorjeta na conta. Na mesma conta fica também o nome do criado que serviu. Tudo o que os investigadores tiveram que fazer foi somar as gorjetas de cada empregado e ver se estas tinham sido declaradas.

No mesmo tribunal foi também multado um arquitecto, Sr. Thomas P. Kalman, que não declarou 137 mil dolares de pagamentos profissionais recebidos entre 1969 e 1974. Foi obrigado a dar para trás 106 mil do-

lares entre multas e impostos, ou teria que passar 9 meses na prisão.

A investigação do Sr. Kalman começou com o Departamento das Finanças a investigar um cliente dele. Os investigadores descobriram que Kalman tinha depositado a parte dos seus rendimentos sobre que pagava impostos numa conta bancária, e os rendimentos não declarados noutra. Por azar o pagamento feito pelo cliente sob investigação tinha sido depositado na conta dos "não declarados".

E ainda sobre evasão de impostos, numa recente investigação nos ficheiros de pessoas que declaram estar a suportar familiares noutra país, pelo menos um homem foi multado.

Sr. Nirmal Sing Virk foi acusado e julgado culpado, por ter declarado que estava a suportar familiares. A dedução que fizera, \$2,160 fora usada, segundo provaram os investigadores para pagar bilhetes de avião.

Globe and Mail

## COMUNICADO

Caros amigos e democratas,

Dirijo esta circular a pessoas conhecidas e a pessoas que não conheço, mas que, tenho a certeza, defendem os mesmos ideais no que respeita à formação de um governo municipal verdadeiramente interessado em resolver os problemas do trabalhador.

Esta é a primeira oportunidade que tenho para dar-vos a conhecer um pouco do meu passado e as razões que me levam a concorrer às próximas eleições municipais pelo Bairro 4.

Tenho 33 anos de idade e sou casado com Filomena Almeida-Medeiros, assistente social, a trabalhar para a Catholic Children's Aid, na Dufferin Mall. Tenho um filho chamado Damião, com um ano de idade. Sou natural de S. Miguel, Açores. Fiz os meus estudos secundários na ilha Terceira e parte dos estudos superiores em Lisboa onde residi durante 6 anos. Em 1971, emigrei para o Canadá, para não participar na guerra desastrosa que, o então regime fascista de Portugal, conduzia nas ex-colónias africanas.

No Canadá, completei os meus estudos na Universidade de York, licenciando-me em Desenvolvimento e Organização Comunitária. Resido e trabalho no Bairro 4, desde que vim para o Canadá. A minha ocupação no West End Y.M.C.A. esteve sempre relacionada com trabalho social e desenvolvimento comunitário. Nesta capacidade, iniciei, em 1972, um novo método de ensino de inglês para adultos, baseado na filosofia de educação de Paulo Freire e, em 1975, organizei o grupo que fundou o jornal "COMUNIDADE" tendo actuado como redactor desta publicação até ao presente.

Sou presidente do Movimento Comunitário Português e co-autor do livro, recentemente publicado, "Imigrantes Portugueses - 25 Anos no Canadá".

Por que me candidato a vereador do Bairro 4? Para ser franco, devo dizer que nem pensava em tal coisa até há uns dois meses atrás. Foram algumas pessoas amigas que me encorajaram a propôr a minha candidatura. Pensei algum tempo na seriedade do que isso significa e, por fim, decidi candidatar-me, mas com um único propósito: servir honesta e unicamente os interesses do povo trabalhador - e entre estes incluo também os pequenos comerciantes - do Bairro 4 e de Toronto Metropolitano. Para isso, se for eleito, tenciono trabalhar como vereador a tempo inteiro, e estar em contacto frequente com as organizações e o povo do Bairro 4.

Apoio os programas municipais do N.D.P., do Labour Council e de ReforMetro e tenciono colaborar com todos os candidatos progressistas apoiados por aquelas três organizações.

No passado dia 20 de Junho recebi o endosso de ReforMetro e já me candidatei para receber a nomeação oficial do N.D.P., numa reunião que terá lugar no dia 23 de Agosto.

É minha intenção conduzir uma campanha séria e educativa, focando a atenção dos eleitores nos problemas do Bairro 4 e de Toronto Metropolitano.

Para ganhar as próximas eleições e pôr no Governo Municipal vereadores interessados na defesa do povo trabalhador é necessário mobilizar muita gente. Isto só se consegue com a ajuda e o trabalho de todos os democratas unidos.

Deixo aqui o meu número de telefone para quem quiser entrar em contacto comigo, quer para trocar impressões sobre os problemas do Bairro 4, quer para ajudar, de qualquer forma, na campanha eleitoral.

Telefone depois das 5 para 537-6801.

Um abraço amigo,  
João Medeiros

## EM TORONTO

### PANFLETOS GRATUITOS SOBRE ASSUNTOS LEGAIS

O público português tem, pela primeira vez, a possibilidade de conhecer as leis e assim os seus direitos através de panfletos escritos em linguagem simples.

Entre a colecção de vinte panfletos em português publicados pelo Toronto Community Law Program, você encontrará assuntos de grande interesse, tais como:

- Compra e Venda de Imóveis
- Revisão de Rendimentos
- O Uso do Crédito
- Direitos de Trabalho e Desemprego
- Tribunal de Pequenos Delitos
- Divórcio
- Testamentos
- Lei dos Pequenos Negócios
- Fundo de Indemnização por Acidentes com Veículos Motorizados
- Tribunal de Família
- Direitos Cívicos, etc.

Todos os panfletos são

gratuitos e você pode obtê-los na sua biblioteca pública, no Centro de Informação do YMCA, 931 College St; no Bloor Bathurst Information Centre; no Portuguese Free Interpreters; ou no 105 da Davenport Road, dois blocos norte da Bay e Bloor.

### Câmara de Toronto

As grandes companhias de construção civil em Toronto, perderam uma longa batalha. No passado dia 30 de Junho o Ontario Municipal Board decidiu que a Câmara Municipal de Toronto tem o poder para controlar o tamanho dos edifícios comerciais no centro da cidade e de exigir que os construtores incluam nos seus lotes, moradias para pessoas de salário moderado e pessoas idosas.

## COLECÇÃO DE JORNAIS NA BIBLIOTECA ROBARTS

Da pagina 1

mencionou especialmente uma falha grave: os dois primeiros números do Boletim Informático do movimento das Forças Armadas, que são raríssimos hoje em dia e que ela tem inutilmente tentado localizar. Se algum dos leitores por acaso tem ou sabe de quem tenha os números 1 e 2 da primeira série do Boletim MFA agradeceríamos imenso que a informassem ou, se preferem, podem informar o Comunitário. Em breve publicaremos uma lista das falhas na colecção pois pode ser que algum dos leitores tenha esses jornais e queira ajudar a desenvolver esta importante colecção. Igualmente, quaisquer outras ofertas serão muito agradecidas, sejam revistas (Seara Nova, Flama, etc) ou curiosidades como fotografias, cartazes e comunicados

de parede, panfletos antigos e modernos, etc.

Assim que uma série de jornais está completa, isto é tem os números todos durante um ano ou mais,

### Correio Português

O quinzenário "Correio Português" de Toronto celebrou com a edição de 15 de Julho o seu 15o. Aniversário. O nosso jornal felicita o seu Director António Ribeiro e a Editora Maria Alice Ribeiro por estes 15 anos de dedicação e trabalho na comunidade portuguesa e desejamos os melhores êxitos no futuro.

os jornais são todos microfilmados e os filmes ficam à disposição do público para consulta na Biblioteca (através de máquinas próprias onde o filme é projectado quase em tamanho natural) e os jornais arquivados para garantir longa duração. Há um intercâmbio constante entre as Bibliotecas, sobretudo Canadianas e Americanas, que colaboram para completar as suas respectivas colecções. A senhora D'Oley tenciona preparar uma Bibliografia sobre a colecção que depois distribuirá para aumentar o uso e proveito da colecção. Esperemos que não tarde.

A Biblioteca Robarts, tem é claro, muitos outros livros e materiais em português e sobre Portugal. Nós falámos apenas da colecção sobre o 25 de Abril e assuntos relacionados que é a es-

pecialidade desta biblioteca (que por sinal sabe português), mas há também colecções sobre a literatura portuguesa e brasileira, sobre o período dos Descobrimentos e colonização, sobre os períodos de Salazar e Marcelo Caetano e outros.

FERNANDA GASPAR

Nota da Redacção - Na 1a parte desta história, publicada no último número, atribuímos erradamente a autoria do artigo a João Medeiros. As nossas desculpas pelo lapso.

25 ANOS NO CANADA  
UM LIVRO

## GO WILD!



Leve a família a um safari no omago mais negro do...Ontario

VEJA LEÕES A SOLTA, tigres, hienas, lobos-tigres, elefantes, majestosas girafas, camelos, avestruzes, antílopes, o raro rinoceronte branco, centenas de macacos e muito...muito mais. E tudo isto no conforto e segurança da seu proprio automovel au autocarro.

APERTO DIARIAMENTE  
das 10.00 as 17.30  
Apenas a uma hora de viagem de Toronto, London ou Niagara Falls.

**African Lion Safari**  
ROCKTON, ONTARIO (519) 623-2620  
HAVE A ROARING GOOD TIME!

# NO CANADA



## Industria Textil em Crise

O Canadá deve manter os impostos alfandegários para as roupas e têxteis importados —ou 250.000 postos de trabalho serão eliminados, segundo um relatório publicado por uma

comissão de estudo, no passado dia 7 de Julho.

O Canadá mantém presentemente um saldo negativo de 1.6 biliões de dólares no comércio de vestuário e têxteis com outras nações, especialmente Taiwan, Filipinas, China e Roménia.

A indústria têxtil do Canadá declinou drasticamente nos últimos 10 anos, contribuindo para uma perda de 50.000 trabalhadores.

As importações de produtos estrangeiros, no presente, representam 65 por cento do mercado doméstico para os têxteis e 45 por cento do mercado de vestuário.

Uma das razões da crise na indústria têxtil canadense deve-se ao facto de que os produtos importados chegam a preços inferiores aos produzidos no país.

As indústrias de têxteis e de vestuários ocupam cerca de 580 mil trabalhadores, a maior parte deles, mulheres imigrantes, semi-profissionais e trabalhadores mais idosos.

## Regulamentos para o Condominium

O Governo Provincial introduziu uma nova lei para regulamentar a habitação de tipo condominium, no passado dia 1 de Junho. A lei prevê a criação de uma organização não-governamental, chamada "Condominium Ontario" para resolver disputas, aconselhar, dar informações e fiscalizar a gestão do condominium.

A primeira organização Condominium no Ontário foi registada em 1967. Presentemente existem 1.000 corporações condominium na província do Ontário, contendo cerca de 100.000 fogos.

## Atletas Sul-Africanos

O Canadá vai barrar a entrada de atletas Sul-africanos, recusando-lhes visas de entrada.

Esta posição, tomada recentemente pelo ministro dos Desportos Sra. Iona Campagnola, reflecte um endurecimento da política canadense referente ao sistema apartheid da África do Sul, que não permite aos pretos a participação ao mesmo nível dos brancos.

As restrições estão de acordo com um entendimento firmado recentemente entre os líderes dos países da Comunidade Britânica, que visa o desencorajamento de relações desportivas com a África do Sul.

## Aniversario do Canadá

O Canadá celebrou no passado dia 1 de Julho o seu 111.º aniversário. Esta data foi assinalada por uma semana de festividades em Ottawa e um pouco por todo o país, com excepção da província de Quebec. O tema da celebração foi a unidade: "Canada, it's you and me", que muitos vêem ameaçada depois da eleição do Parti Quebecois em Novembro de 1976.

Alguns críticos viram nestas celebrações, porém, um excesso de estravagança pois custaram aos contribuintes a bonita soma de 4 milhões e meio de dólares. O assunto

da unidade está a custar caro ao povo canadiano. Segundo o jornal "The Toronto Star" o governo federal já gastou cerca de 40 milhões de dólares, subsidiando 80 organizações que se dedicam a promover a unidade do Canadá.

## Abortos

Estatísticas publicadas recentemente mostram que em 1977 houve no Canadá um total de 57.620 abortos terapêuticos. Aquele número representa um total de 16 abortos por cada 100 nascimentos. Além dos abortos efectuados no Canadá, foi ainda verificado que cerca de 2.182 canadenses foram aos Estados Unidos para procurarem abortos legais. Do número total de abortos, cerca de 60 por cento foram efectuados em mulheres solteiras.

## Programa de Energia

O Governo Federal vai gastar 400 milhões de dólares num programa destinado a estimular o uso de recursos energéticos renováveis e a desenvolver uma indústria de energia solar canadense, anunciou Alastair Gillespie, no passado dia de Julho.

Energia renovável refere-se sobretudo a fontes de energia que não se esgotam tais como produtos florestais, o vento, os raios solares e as marés.

## Cleaners Action cont. da pag.5

dispostos a trabalhar para que essas leis possam passar e serem aprovadas no Parlamento.

Assim o Jornal Cleaners Action será escrito em várias línguas, sendo elas: português, inglês e italiano, e talvez num futuro próximo possamos englobar alguns artigos em grego. Mas, por enquanto será só nestas 3 línguas para que assim possamos alargar as nossas fronteiras e chegarmos a todos aqueles que por dificuldade de língua não possam entender o inglês.

Fazemos votos para que o nosso jornal seja bem recebido e que a todos sirva de incentivo e colaboração para trazermos para todos uma sociedade mais justa para a classe dos trabalhadores de limpeza.

## O QUE É O CLEANER'S ACTION?

(A.F.T.L.)

A Acção a Favor dos Trabalhadores da Limpeza (A.F.T.L.), nasceu de um projecto iniciado pela casa de S.Cristóvão situada no 84 da Augusta, e que trabalha com as pessoas que moram naquela área. Pois essa casa tinha um plano piloto de Desenvolvimento Comunitário a funcionar com uma trabalhadora portuguesa, Isabel de Almeida e com uma trabalhadora norte-americana, mas que fala português: Sidney Pratt. Pois estas duas trabalhadoras, iniciaram o projecto de que falamos chamado Projecto de Investigação sobre a Exploração da Mulher. Através dos contactos que o projecto requeria chegaram à conclusão de que muitas mulheres portuguesas estavam empregadas à noite na limpeza dos grandes edifícios da baixa de Toronto e que no trabalho tinham problemas que poderiam ser resolvidos, mas que elas por não saberem as leis no Canadá e por não saberem a língua estavam a deixar-se explorar por patrões e companhias com menos escrúpulos. Assim foi iniciado um grupo de trabalhadoras que se reuniam para estudarem os problemas referentes ao sector aonde trabalhavam.

Assim passo a passo o A.F.T.L. foi crescendo e presentemente pensa-se até que se tornará como uma organização independente pronta a defender os trabalhadores da limpeza nos seus direitos.

## PELO MUNDO

### Índios Americanos Protestam

Um grupo de Índios americanos efectuaram uma caminhada que durou 5 meses e acabou em Washington no dia 17 de Julho.

Centenas de Índios, com as suas fileiras engrossadas por milhares de simpatizantes, chegaram a Washington para protestar legislatura que, dizem, ameaça extinguir a sua raça e a sua cultura.

O protesto que constaria duma semana de cerimónias e demonstrações políticas, causou também o levanta-

mento de "teepees" em frente ao Monumento de Washington. Foi o primeiro acampamento permitido no local pelo governo Americano desde 1968.

### Itália

Sandro Pertini, fundador do partido socialista italiano, foi eleito Presidente da Itália no passado dia 8. Pertini, com 81 anos de idade, substituiu Giovanni Leone, do partido da Democracia Cristã, que se resignou da Presidência no mês passado por alegadas implicações em escândalos financeiros.

# AULAS DE INGLÊS grátis

### DE TARDE

Segundas, quartas e sextas-feiras das 1.30 às 3.30

1 hora para informações e esclarecimentos às segundas-feiras das 2.30 às 3.30

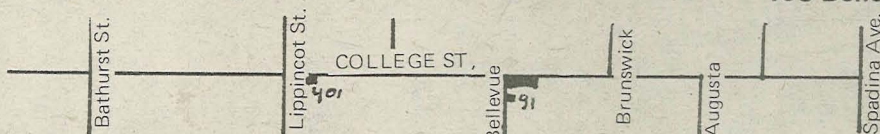
401 College Street Escola da Kensington

### DE DIA

Todos os dias de segunda a sexta-feira das 9.30 da manhã às 2.30 da tarde.

### DE NOITE

Segundas e quartas-feiras das 7.30 às 9.30 103 Bellevue Ave.



As aulas começam em Setembro.

As inscrições são de 21 a 30 de Agosto das 9.30 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. Pode fazer a sua pessoalmente ou telefone para

Adelino Peixe 925-2103



# St. Stephen's Community House

91 BELLEVUE AVENUE



**Mais Dividas**

cont. da pag.8

Westdeutsche Landesbank Girozentrale, da República Federal Alemã.

É esta a primeira operação que o Estado Português realiza directamente no mercado financeiro internacional.

Vítor Constâncio adiantou, entretanto, que a esta operação se seguirá outra do mesmo tipo, no montante de 300 milhões de dólares, perfazendo assim um total de 450 milhões (cerca de 20 milhões de contos), para além do chamado grande empréstimo.

O empréstimo ontem assinado —acentuou— obedece a estratégia do endividamento do governo que se inicia "num dos processos de financiamento a que normalmente os países em geral têm recorrido desde 1974. os empréstimos de médio prazo e juro variável neste caso de sete anos, com uma taxa de juro fixada a 1 por cento acima da taxa interbancária de Londres, realizados por sindicatos bancários.

**Panfleto Informativo sobre a Universidade de Toronto**

A Universidade de Toronto, em cooperação com o Movimento Comunitário Português, publicou no início do mês de Maio um panfleto informativo sobre cursos e os requisitos necessários para dar entrada naquela Universidade.

Cinco mil cópias estão a ser distribuídas aos pais portugueses em Toronto através de diversas organizações portuguesas.

O objectivo deste panfleto, segundo Marvi Bradshaw, é informar os pais portugueses sobre as possibilidades educativas que a Universidade de Toronto oferece aos seus filhos.

**\$50 Milhões para Multiculturalismo**

O Ministro do Estado para o Multiculturalismo, Norman Cafik, anunciou no passado dia 21 de Março a concessão de 50 milhões de dólares por um período de cinco anos, para criar e expandir programas de carácter multicultural.

O Directório do Multiculturalismo concede assistência a projectos e actividades que promovem a manutenção e o intercâmbio de culturas de origem e que facilitam a compreensão da realidade multicultural entre todos os canadianos.

# O papá tinha razão...

## A História que os portugueses escreveram no Canadá.



\$4.95

PARA MAIS INFORMAÇÕES CHAME 532-6067

À VENDA NOS ESTABLECIMENTOS PORTUGUESES DESTE PAIS.

## NOVA CONSTITUIÇÃO PARA O CANADÁ EM 1981

O primeiro Ministro do Canadá, Pierre Elliot Trudeau, apresentou no passado dia 12 de Junho um Documento para Discussão (White Paper) sobre a reforma constitucional do Canadá, intitulado "TEMPO PARA AGIR — RENOVAÇÃO DA FEDERAÇÃO CANADIANA", (A Time for Action — Toward the Renewal of the Canadian Federation).

As propostas do Governo Liberal para a nova constituição incluem uma afirmação de objectivos sobre o que significa a

Nação para todos; uma declaração dos Direitos e das Liberdades dos cidadãos, sobretudo no que se refere à residência e trabalho dentro do Canadá protecção dos direitos na educação em língua francesa ou inglesa de grupos minoritários; uma nova distribuição de poderes entre o governo federal e os governos provinciais; definição do executivo do governo central substituição do Senado pelo Parlamento da Federação (House of the Federation), para o qual as províncias indigitarão os seus membros; remodelação

do Supremo Tribunal do Justiça; e provisões para emendar a Constituição e o seu repatriamento.

O governo Federal tenciona proclamar a nova Constituição no dia 1 de Julho de 1981, data que marca o quinquagésimo aniversário da subida do Canadá a estado soberano, através do Estatuto de Westminster.

Em declarações ao vespertino «A Luta», um dos seis irmãos de Matateu, Vicente, recordou um pouco da vida daquele que foi o primeiro homem a abrir as portas do futebol português a jogadores oriundos das ex-colónias.

Algumas das recordações evocadas por Vicente, remontam a 1960, quando o Belenenses foi vencedor da Taça de Portugal, sob a direcção do treinador Otto Glória.

Falando sobre o seu irmão, Vicente declarou ao vespertino, nomeadamente: «Matateu não

foi o valdevinas de que goza a fama (...). Mas as pessoas têm de compreender que ele foi o primeiro negro a vir para o futebol português, que não conhecia aqui ninguém, que se deslumbrou por uma vida que jamais sonhara (...). Para outros que vieram das colónias, foi diferente. Já tinham cá quem lhe abrisse os olhos».

Porém, o surpreendente nesta entrevista de Vicente é uma outra revelação: é que Matateu, o goleador que foi do Belenenses e do Atlético, contando actualmente 53 anos, ainda joga futebol e... marca golos! Efectivamente, diz Vicente: «Matateu escreveu-me há dias a dizer que é o melhor marcador do Vitória de Vancouver. lá no Canadá!»

**TAP**

UM ABRAÇO AMIGO ENTRE PORTUGAL E CANADÁ

## Mota Amaral em Toronto

No programa da sua visita a Toronto esteve incluída uma visita de cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal, seguida de uma conferência de imprensa no Sheraton Centre Hotel. À noite, no mesmo hotel realizou-se um jantar de homenagem ao Dr. João Bosco, tendo-se sentado com ele na mesa

### JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Nasceu em 15 de Abril de 1943, em Ponta Delgada (Açores).

Fez os estudos secundários no Liceu Antero Quental, concluindo o 7.º ano em 1960, com a classificação de 19 valores (Prémio Nacional).

Frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa, recebendo o Prémio Calouste Gulbenkian de Ciências Político-Económicas no ano lectivo de 1963/64. Licenciou-se em 1965 e em 1966 concluiu, com distinção, o Curso Complementar de Ciências Político-Económicas, defendendo tese sobre a responsabilidade civil da Administração Pública.

Desde 1965 a 1969 foi Chefe de Redacção da revista mensal "Rumo", de Lisboa, nela tendo publicado, numerosa colaboração sobre temas económicos, sociais e políticos. Foi neste mesmo período colaborador assíduo do "Diário dos Açores".

A partir de 1967 exerceu advocacia em Lisboa, especializando-se em questões de Direito Administrativo e Direito Fiscal. Transferiu o escritório para Ponta Delgada (Açores) em 1975.

Membro do Centro de Estudos Fiscais, de 1969 a 1975, participou na delegação portuguesa às negociações do tratado de comércio com a Espanha, em 1970 e representou Portugal em diversas reuniões do Grupo de Trabalho sobre dupla tributação, da O.C.D.E., em Paris.

Eleito deputado à Assembleia Nacional em 1969, foi autor, em colaboração com Francisco Sá Carneiro, do projecto de revisão constitucional apresentado em 1970 pelos chamados "liberais", no qual se continham muitas das reformas democráticas, só alcançadas com o 25 de Abril. Em 1973 participou nos trabalhos da reunião de Helsínquia da União Interparlamentar, integrada nas diligências sobre o desanuviamento.

Foi um dos fundadores do Partido Popular Democrático, nos Açores, em Maio de 1974. Presidiu à Comissão Política Distrital do PPD, em Ponta Delgada, e exerce agora as funções de membro do

de honra, o Cônsul de Portugal em Toronto, Dr. Barbosa Ferreira, o embaixador de Portugal em Ottawa, Dr. Figueiras, Art. Eggleton (Vereador da área 4) e os Srs. Liberal de Meideiros e Lourenço de Melo.

Apresentamos a seguir alguns dados biográficos do Presidente Regional dos Açores:

Secretariado Regional do Partido nos Açores e do Presidente da Comissão Política da Ilha de S. Miguel. De 1975 a 1976 foi membro do Conselho Nacional de jurisdição do PPD.

Eleito deputado à Assembleia Constituinte em 1975, liderou a actuação do PPD em defesa da autonomia política e administrativa dos Açores e da Madeira, colaborando activamente na redacção dos preceitos constitucionais sobre a matéria, a generalidade dos quais se baseia em projectos da sua autoria.

Foi eleito deputado à Assembleia da República em 25 de Abril de 1976, encontrando-se suspenso dessas funções a seu pedido, desde 8 de Setembro de 1976, data em que tomou posse do cargo de Presidente do Governo Regional dos Açores.

## O MERCADO KENSINGTON NÃO SE TORNARA NOUTRA YORKVILLE

Cont. da pag.1

cada lote fosse ocupado por espaço comercial correspondente ao dobro da superfície do lote, foi rejeitada para evitar que o Kensington Market se transformasse numa área semelhante à de Yorkville, na zona da Bloor e Avenue Road, onde se encontram os "stores" mais "chiques" e caros da cidade de Toronto.

O processo utilizado consta de abrir acesso para o "basement" directamente da rua, permitindo assim 2 "stores" independentes em cada lote. Na área de Yorkville mediante o uso do 1.º andar, chegam a estar 3 "stores" independentes em cada lote.

Tal proposta foi rejeitada pois, segundo disse o Mayor,

David Crombie, dirigindo-se aos comerciantes da área, "o dobro do espaço dar-vos-á mais dinheiro, mas passareis a ser Yorkville em vez de Kensington Market."

Com efeito, a característica mais típica do Kensington Market, que é a sua semelhança às feiras Europeias, com as mercadorias expostas nos passeios ou onde quer que haja espaço, seria eliminada, pois as lojas que ficassem no "basement" teriam que permitir acesso livre aos consumidores, o que significaria a construção de escadas desde o passeio até ao "basement" com a

consequente eliminação do espaço que agora é usado para bancadas de exposição de mercadorias.

O grupo que mais está a pressionar para que a nova proposta de urbanização seja passada são os proprietários da área que veriam o valor das suas propriedades aumentar consideravelmente se a proposta de reurbanização fosse permitida, pois o espaço dos "basements" que agora é praticamente só usado para armazenagem passaria a ter valor comercial de retalho, com rendas proporcionalmente mais altas.

## TAP Comunicado

A TAP - TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES têm o prazer de anunciar que a partir do mês de Julho possui novas instalações na cidade de Toronto, sendo a nova morada:

TAP-TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES  
Suite E 206  
60 Bloor Street West  
Toronto, Ontário  
M4W 3B8

Informamos ainda que os seguintes números de telefone também sofreram alteração:

LOJA (416) 964-7702  
VENDAS (416) 964-7735

Mantém-se no entanto os números de telefone:

RESERVAS (416) 364-6304  
Zenith: London, Galt

Hamilton, Cambridge Zenith 66050

Escritório de carga, Malton Airport: (416) 677-7750

As nossas instalações são magníficas, e esperamos em breve ter o prazer de receber a vossa visita... ou o vosso telefonema.

## VERSOS E POEMAS

Recebemos um exemplar de um livro de poesia em Inglês e Português intitulado "VERSOS E POEMAS" escrito e editado por Lourenço Rodrigues Gonçalves, o autor de "OS BASTARDOS DAS PÁTRIAS". A poesia é pessoal, íntima, com certa tendência para lucubração

filosófica e existencialista. A experiência do autor como emigrante durante 21 anos no Canadá serve de pano de fundo a muitos dos poemas. O Poema "A VIADA" ilustra um certo pessimismo existencialista do autor que nem por isso deixa de ser verdadeiro:

*São oceanos de esperança,  
Mares vivos de medo e de saudade  
Com mares cheios de inveja e despotismo,  
Onde os homens se destroem por vingança  
Agrilhados ao lado espesso da maldade,  
Afogando-se nas vagas do seu imenso egoísmo.*

Lourenço Gonçalves é um escritor Luso-Canadano marcado pela experiência da imigração. Como tal inter-

preta muito dos sentimentos que milhares de imigrantes viveram.

### Pelo Mundo:

#### Rodésia - um conflito

Mais de 3.000 civis africanos já foram mortos e um milhão deles desalojados das suas casas na guerra que opõe os movimentos de libertação ao regime racista de Ian Smith, na Rodésia.

O líder nacionalista rodésiano, Joshua Nkomo declarou recentemente que as suas tropas já controlam 95 por cento da Rodésia e que tomarão o resto pela força, pois rejeitam

tomar parte no governo provisório biracial.

**CANADA- LUCROS DAS CORPORACOES**  
Durante o 1.º quarto de 1978 os lucros das corporações aumentaram à razão de 25 p/c. No mesmo período no ano passado o aumento era de 16,4p/c. Os salários e rendimentos da massa trabalhadora aumentaram apenas à razão de 5,2p/c, comparados com 7,6p/c no ano anterior.

# VAI A PORTUGAL?

Então vá na TAP - Transportes Aéreos Portugueses - que voando para 34 cidades de 20 países em quatro continentes é no mundo inteiro a Companhia de Aviação que mais Vôos tem para Portugal.

E não admira pois, como você, somos portugueses.

Por isso o podemos levar com a amizade e carinho bem típicos da nossa gente a 15 aeroportos de outras tantas cidades em Portugal Continental, Madeira e Açores.

Por isso a sua terra, onde quer que seja, nunca estará muito longe de um dos tais 15 aeroportos aonde a TAP o poderá levar. E de lá evidentemente trazê-lo de volta a casa no Canadá.

Planeie com o seu agente de viagens a sua ida a Portugal.

Nota: A TAP voa para e de: Lisboa - Faro - Porto Santo - Bragança - Chaves - Porto - Covilhã - Portimão - Sines - Vila Real - Viseu - S. Miguel - Sta. Maria - Terceira e Funchal.

**E VÁ NA TAP QUE É BOA VIAGEM.**

**TAP**  
TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

# A Escola do rio Boyne

A escola tem recursos suficientes para poder cumprir o seu programa educativo. O edifício principal tem uma enorme sala de estar ligada aos laboratórios e ás salas de trabalho e de estudo.

A zona ao ar livre inclui um rio, pantânos, fossas, pequenas quedas de água, relvados e muita variedade de árvores. Existe nesta zona uma enorme variedade de pássaros, peixes e animais.

Os pais não estão dispostos a deixar os seus filhos passar uma semana na Escola de Boyne porque estão preocupados acerca das providências sobre dormitórios e vigilância, além do valor educativo do programa. Ele diz que "desejaria que fosse possível trazer até cá os pais para verem por si próprios. Existem 2 dormitórios separados para os rapazes e raparigas e os professores têm os seus próprios quartos nos dor-

ao Noroeste de Toronto em 314 acres de terra virgem atravessada pelo Rio Boyne, e comprada há 12 anos pela Direcção Escolar de Toronto.

Todas as semanas durante o ano escolar, 150 alunos de escolas da Direcção Escolar de Toronto participam no programa da Boyne River. A maioria está no Grau 6 mas também há programas para os alunos dos Graus 7 a 13. "Pensamos que é muito importante que os

alunos da cidade tenham pelo menos uma semana de educação ao ar livre. Por essa razão cada ano, todos os alunos do Grau 6 têm uma oportunidade de vir cá ou de ir á Escola de Ciências Naturais da Ilha que pertence também á Direcção Escolar." O Sr. Hopkins explicou que a função principal da sua

escola é complementar o programa da sala de aula. "Durante a sua estadia os alunos recebem assim mais de 7 horas de instrução diária. Eles ficam totalmente absorvidos pelo ambiente natural e aprendem aquelas partes do programa escolar que se tornam mais fáceis conhecer através do contacto directo, isto é: ciências, estudos sociais, geografia, educação física etc."

Quando lhe foi perguntado como é que os pais



Parte do programa consiste em aprender como coleccionar e classificar informação. Esta aluna faz um estudo sobre a vila mais proxima.

Muitas vezes os alunos visitam as herdades dos agricultores da região com os quais compartilham experiências em tudo desde tocar cabras e ordenhar vacas até á apanha e debulha das colheitas. Pessoas reformadas que vivem na vizinhança muitas vezes visitam a escola e contribuem os seus conhecimentos na serração, no fabrico do xarope de "maple", na chocadeira do peixe e na oficina de trabalhos manuais.

O professor Hopkins disse aos jornalistas que muitos

mitórios e são sempre responsáveis pela conduta dos alunos. A escola tem também uma governanta e enfermeira."

"Para crianças acostumadas a ver apenas as poucas árvores na sua rua, a principio é estranho estar rodeado por milhares de árvores." Este foi o comentário que Chuck Hopkins fez perante um grupo de jornalistas que visitaram esta invulgar escola da Direcção Escolar de Toronto no mes passado.

A Escola de Ciências Naturais de Boyne River está situada a 60 milhas

podem adquirir mais conhecimentos sobre a escola, o Sr. Hopkins disse que um ou dois meses antes da visita de estudo de qualquer classe, alguém da Boyne visitará a escola de Toronto para falar com os alunos, os professores e os pais. "Existe também uma montagem de diapositivos

podem adquirir mais conhecimentos sobre a escola, o Sr. Hopkins disse que um ou dois meses antes da visita de estudo de qualquer classe, alguém da Boyne visitará a escola de Toronto para falar com os alunos, os professores e os pais. "Existe também uma montagem de diapositivos

## Nascimentos em Portugal

Em 1977 o total de nascimentos no Continente e Ilhas Adjacentes foi de 181.064, dos quais 169.815 só no Continente, conforme apuramento dos serviços centrais do instituto nacional de estatística.

Nos distritos da zona norte do país o número de nascimentos distribuiu-se do seguinte modo: Braga, 16.187, Bragança, 3.299, Porto, 31.099, Viana do Castelo, 4.529 e Vila Real, 5.149.

Verifica-se que nos cinco distritos referidos o total de nascimentos foi de 60.263, o que representa

cerca de um terço (33 por cento) do número apontado para todo o país e 35 por cento dos nascimentos do continente em 1977, não tendo sido fornecidos números dos restantes distritos do País.

## Hospitais

O Ministro dos Assuntos Sociais Antonio Arnault anunciou que actualmente estão em programação quinze "importantes empreendimentos hospitalares" em Portugal.

Os projectos dizem respeito a grandes ampliações, como o hospital de Setúbal, e a ampliações com profundas remodelações nas instalações existentes, como os hospitais escolares de Santa Maria (Lisboa) e S. João (Porto) e grande parte dos hospitais civis de Lisboa.

### TORONTO BOARD OF EDUCATION PROGRAMA DE LINGUAS DE ORIGEM

#### PROGRAMAS ESCOLARES

Em 1978 - 79 será oferecido a todos os estudantes do Toronto Board of Education um Programa de Línguas de Origem, em qualquer língua que seja pedida por um grupo de pelo menos 25 estudantes da escola primária. Os programas terão lugar de 10 de Outubro até 20 de Maio, durante 2 horas e meia semanais. Cartas serão enviadas a todos os pais no inicio de Setembro, informando-os, para que possam requerer a admissão para os seus filhos.

#### INSTRUTORES

"Aplicações" para instrutores no Programa de Línguas Originais estão a ser recebidas no "DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ORIGINAIS", Sala 601, 155 College Street.

#### EVENINGS OR WEEKEND BOARD PROGRAMS

Alguns grupos comunitários poderão querer cooperar com o Toronto Board of Education para estabelecer programas semelhantes à noite ou nos fins de semana para crianças das varias áreas da Cidade ou de Metro.

—PARA MAIS INFORMAÇÕES TELEFONE:

James G. Lipsett  
598-4931 ext. 605  
antes de 31 de Agosto de 1978

## Comunicado Carlos Faria B.A.,L.L.B.

Advogado & Notário

Tem o prazer de comunicar aos seus amigos de Toronto e de Brampton que acabou de abrir o seu escritório para exercer a advocacia na morada a seguir:

1261 Dundas Street West (Esc.) 533-1114  
(perto da Ossington) (Res.) 451-3987

\*(Curriculum vitae)

Instituto Comercial do Porto (Secção de Economia)  
Universidade de Toronto (Económicas e Financeiras)  
Osgood Hall-York University (Faculdade de Direito)  
Law Society of Upper Canada (Licenciado em Direito)  
e Membro da mesma Ordem dos Advogados.

### A MAIOR SELEÇÃO DE CARROS FORD

e as maiores facilidades de pagamento, além dos preços sem concorrência

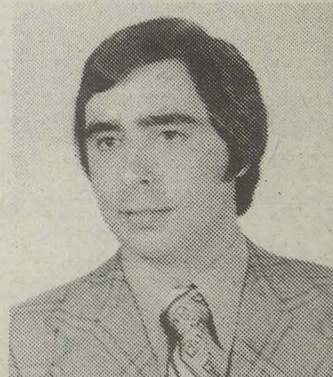


665 BAY STREET (NORTE DE DUNDAS)  
(OS MAIORES VENDEDORES FORD)  
(TAMBÉM ALUGAMOS)

COM MAIS DE 500 AUTOMÓVEIS,  
FORGONETAS E CAMIÕES NOVOS E USADOS  
À VENDA ATRAVÉS DOS SEUS  
REPRESENTANTES.



JOHN FERREIRA



JOE DA COSTA

# ELGIN MOTORS CO. LTD.

O nosso horário:  
das 9 às 9 da noite  
todos os dias,  
à Sexta Feira e  
Sábado, até às 6 da  
tarde.

597-1300

# COMUNIDADE

ENGLISH SUPPLEMENT

## Northern Portugal

In past years, the tourist to Portugal has headed for such wellknown areas as Lisbon and Estoril and, more recently, the southern Algarve and the island of Madeira. And now a word to the wise traveller in Portugal will be "Go North".

Up until the last years, there were a limited number of places in the north for visitors to stay. This has all changed. Several new hotels are already open and many more are on the drawing board.

In the north, there are colourful fishing villages, endless beaches and the preservation of traditional life-styles. For those seeking to escape the hectic atmosphere of most vacation areas, the North of Portugal may be the answer.

Porto, which is the second largest city in Portugal and the largest commercial and industrial city in the country, is the major city in the north. A jet airport connects the city to Lisbon and other European centres. Porto is

world famous as the home of Port wine and for its many art treasures, museums, libraries and medieval cathedrals. It is not a city to rush through and at least two days should be allocated for a visit.

A must on any trip to Porto are the wine lodges of Vila Nova de Gaia. Here, one can sample Port wines, both red and white, and discover first hand why they are so appealing. Another interesting expedition is to the little town of Gondomar, just across the Douro River from Porto, where one can witness artisans creating little masterpieces of gold and silver filigree.

Coimbra, which is approximately half way between Lisbon and Porto, is another fascinating city of the north. It is the home of the second oldest university in the world. Founded in 1290, the university has long been an important breeding ground for Portugal's intellectual community. A colourful aspect of the university is the dress of the student body. As

in times before, they wear white shirts, black ties, black trousers and sweeping black capes.

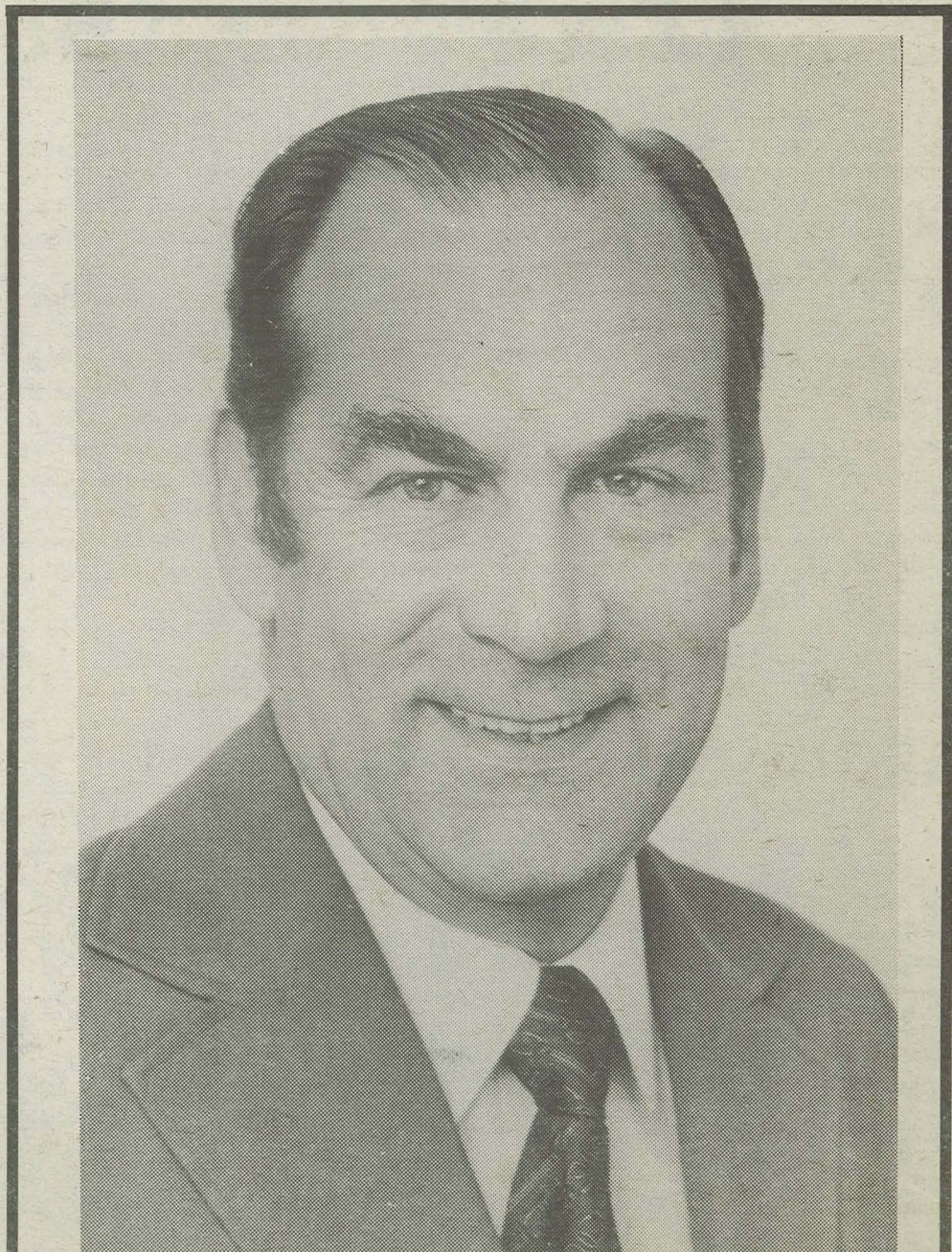
Coimbra, which was the capital of Portugal in the 16th century, is a picturesque city. It rises like an amphitheatre on the banks of the Mowdego River. Because of the multitude of fine views, the city has become a favourite subject for many of Portugal's artists.

Besides Porto and Coimbra, there are many other places in the north worth a visit. Any itinerary should include Nazaré, Aveiro and Óbidos as well as scores of other interesting little villages.

Nazaré, for example, is a very special place. This famous fishing village, which is located about 140 kilometres north of Lisbon, still endeavours to maintain much of the history and traditions of days gone by. The sea is everything and people of Nazaré have learned to live by it and die by it. Because the fishing waters off Nazaré are the best and the most dangerous in Portugal, the fisherfolk have been dealing with tragedy for centuries.

While the men of the village pilot their colourful boats into the swirling unpredictable swell, the women wait anxiously on the beach and pray for the safe return of their husbands. If an accident occurs, the women lower black mourning shawls around their heads and begin to wail in unison. It is a song of death and, unfortunately, it has been heard too many times. Nowhere in Portugal are the privations of the seafaring life more apparent than in Nazaré.

Aveiro, which is situated near Coimbra, is often called the Venice of Portugal because of the numerous canals which run through the city. It is a



The Portuguese National Tourist Office in Toronto recently held a reception to introduce the new Director of Tourism for Canada, Mr. Miguel Jardim. Here, Mr. Jardim (far left) chats with the Counsel General for Portugal in Toronto, Dr. Jose Barbosa Ferreira, and with Mr. Antonio Castel-Branco has been posted to Denmark and will take up his position as Director there in August.

picturesque city and, surprisingly, owes much of its attractiveness to a freak storm in the early 19th century. The storm re-opened the channel to the sea which had been closed by yet another freak tempest in the late 16th century. Thus, the canals were created.

Óbidos, which is located about 60 kilometres north of Lisbon, is an ancient walled Moorish town and it is virtually the same today as it was hundreds of years ago. Nestled on a hill overlooking the Gaeiras vineyards, Óbidos is a pretty town complete with narrow winding cobblestone roads and a fortified castle. The castle, which used to be the governor's residence, has been converted into a pousada, or government inn. Here, guests can sleep in comfortable medieval sur-

roundings and imagine what it was like to live in the past.

Óbidos has a strange and unique history. Its residents had already endured Carthaginian, Celtic, Roman and Visigothic occupation by the time the Moors arrived. When finally captured by the Portuguese monarchs, Óbidos became the traditional wedding present of the King to his Queen.

Today, Óbidos is the artistic capital of Portugal and its rich heritage has been completely and authentically preserved.

A vacation in the north of Portugal is a different kind of a holiday. The pace is slow and somewhat mystical. It's not for everyone, but that's, perhaps, why it's so interesting.

Portuguese National Tourist Office.



The rich Douro Valley, in the north of Portugal, produces much of the country's excellent wines. Tours of wine and port cellars are available free of charge including a sample tasting of the grape.

**Our New Address  
is  
625 Dufferin St  
Toronto Ont.  
Tel.: 532-6067**

## Is Leckie Right?

Over the years, it has been the policy of the Toronto Board of Education to advocate structural changes in implementing Board policy (decentralization, community schools) without stating precisely what the aim of the policy was.

Now the Chairman, Dan Leckie, both in his first *Chairman's Letter* and in his inaugural ad-

dress, has said that one of the Board's aims was not to educate working-class children to middle-class standards, but to help them achieve a sense of self-respect within their own culture. One can only hope that this aim of education is the personal one of Mr. Leckie and does not represent the philosophy of the whole Toronto Board.

There are inherent in this philosophy two main flaws. The first is the *assumption* that the working-class in Toronto has a significantly different culture than the middle-class. It would not appear so to an unbiased observer. The food of McDonald's and Scott's Villa, the music of hard rock and country sound, the soap operas and the detective drama of T.V.,

the cars of Ford and G.M., the sex language, and the clothes are much the same at Bishop Strachan, Lawrence Park or Central Tech. We all glory in the Yankee Culture of the Twentieth Century. The second flaw is the *premise* that there should be class differences in education. If we are to have a viable democratic society, then each future citizen

must be educated to play his part. Otherwise we will have government by an elite. Mr. Leckie's comment comes dangerously close to authorizing the production of an economic and a political elite.

Jacqueline Schafenburg  
(Central Commerce)